

Intervenções educativas sobre parasitoses intestinais: aplicação de um jogo para alunos do ensino fundamental, de uma comunidade rural da cidade de Junqueiro, Alagoas, Brasil

Ednaldo A. Gomes^{1}; Jéssica M. Soares^{1*}; Amauri V. da Silva¹; Eliane A. H. cavalcanti¹; Gilnison R. da Silva¹; Yasmin A. da V. Cruz¹**

¹*Universidade Federal de Alagoas – UFAL - Campus de Arapiraca, Av. Manoel Severino Barbosa – s/n, Bom Sucesso, CEP 57309-005, Rod. AL 115 – Km 6,5, Arapiraca – Alagoas.*

***E-mail: edalgomes@yahoo.com.br, *E-mail: jessica.ms.jc@gmail.com*

A educação em saúde é uma realidade que estimulam mudanças de hábitos, melhorias da qualidade de vida, provocadas por diversas doenças, dentre elas as enteroparasitoses. Estas constituem um problema de ampla disseminação em áreas rurais, devido à carência de serviços básicos de saneamento e saúde. Assim, faz-se necessário esclarecer para as crianças da comunidade rural acerca das prevenções contra essas doenças visando uma melhor qualidade de vida. O objetivo deste trabalho foi orientar aos alunos do ensino fundamental I, em uma escola da rede pública do povoado Atoleiro, zona rural, da cidade de Junqueiro, Alagoas, Brasil, sobre medidas de prevenção contra as principais parasitoses recorrentes na região. Foram utilizados recursos pedagógicos como: palestra interativa com cartazes, oficina de higienização das mãos, distribuição de folders, exposição dos parasitos em modelos de biscoito, aplicação de dois questionários avaliativos: um pré-palestra e um pós-atividades, além de um jogo de tabuleiro adaptado e ilustrado com medidas de prevenção intitulado “Na trilha da Prevenção”. A utilização do biscoito na explanação despertou nos estudantes a curiosidade de conhecer e manusear as peças, facilitando, portanto, o aprendizado da morfologia dos parasitos. No decorrer do jogo “Na Trilha da Prevenção”, pode ser observada grande interatividade e atenção dos alunos, assim como em todas as atividades desenvolvidas. E que estes conseguiram distinguir as formas de contaminação e maneiras de evitar as infecções parasitárias. Dessa forma, nota-se que o lúdico é uma ferramenta de grande relevância no aprendizado despertando o interesse dos alunos e propiciando um ambiente mais dinâmico e prazeroso, levando a uma motivação intrínseca ao processo de aprendizagem, formando agentes multiplicadores e promovendo uma melhor qualidade de vida e saúde à comunidade.

Palavras-chave: Parasitoses; Lúdico; Estudantes.